

CADERNOS DE AVALIAÇÃO: Resultados da UFRGS no contexto dos NAUs

NAU UFRGS Litoral




UFRGS
SAI


UFRGS
CPA


UFRGS
NAUs

Ano 2020 - 1ª edição

CADERNOS DE AVALIAÇÃO: Resultados da UFRGS no contexto dos NAUs

Projeto Piloto - Núcleo de Avaliação da Unidade Campus Litoral Norte

RESUMO

Em Universidades de grande porte, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a presença dos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs) permite identificar as fragilidades apresentadas pelas Unidades e, conseqüentemente, orientar a solução destas fragilidades. Logo, a atuação dos NAUs em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) é fundamental para o processo de melhoria da Universidade seguindo as diretrizes estabelecidas pelo MEC por meio de instituições como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Além disso, os NAUs são fontes de experiências de avaliação, já que analisam os resultados de avaliações das disciplinas, dos docentes e da Universidade como um todo, semestralmente, gerando análises e documentos sobre práticas desenvolvidas. Para que o desenvolvimento do trabalho de avaliação institucional garanta um alinhamento entre a CPA da Universidade e os NAUs, a UFRGS conta com o trabalho da SAI e com o Fórum dos NAUs, que institucionalizam práticas de avaliação como a Semana de Avaliação, participação no Salão de Ensino e o Simpósio de Avaliação da Educação Superior (AVALIES). Assim, esta publicação cumpre o objetivo de realizar um registro de atividades que demonstre, de forma clara, o histórico do

Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte e o trabalho realizado em avaliação institucional, apresentando resultados de avaliação interna e externa, bem como as ações de melhoria adotadas a partir do trabalho do NAU.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação institucional. Campus Litoral Norte. Núcleo de Avaliação da Unidade.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Discentes matriculados nos cursos de graduação do Campus Litoral Norte

Quadro 2. Oferta de vagas dos cursos de pós-graduação do Campus Litoral Norte no ano de 2018

Quadro 3. Índices de adesão aos instrumentos institucionais de avaliação no período 2017/1 a 2019/1, no Campus Litoral Norte

Quadro 4. Médias gerais da avaliação interna da Unidade Campus Litoral Norte no período 2017/1 a 2019/1

Quadro 5. Quadro resumo da avaliação interna do NAU-CLN no ano de 2017

Quadro 6. Quadro resumo da avaliação interna do NAU-CLN no ano de 2018

Quadro 7. Classificação de comentários dos instrumentos institucionais de avaliação interna aplicados em docentes e discentes do Campus Litoral Norte

Quadro 8. Análise de conteúdo dos comentários dos instrumentos institucionais de avaliação interna aplicados em docentes e discentes do Campus Litoral Norte

Quadro 9. Avaliações externas de cursos de graduação do Litoral Norte no período de 2017 a 2019

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Cidade atual do respondente

Gráfico 2. Percentual de respondentes que prestou vestibular (ou processo seletivo) em uma instituição de ensino superior

Gráfico 3. Grau de escolaridade do respondente

Gráfico 4. Percentual de respondentes que tem interesse em cursar o ensino superior

Gráfico 5. Fatores relevantes na escolha do curso superior

Gráfico 6. Preferência de meios de comunicação para conhecer as ações do Campus Litoral Norte

SUMÁRIO

1. Caracterização da Região Litoral Norte do Rio Grande do Sul

1.1 Educação

1.2 Economia: Agropecuária, Comércio e Serviços, Indústria e Turismo

1.2.1 Agropecuária

1.2.2 Comércio e Serviços

1.2.3 Indústria

1.2.4 Turismo

2. Caracterização da Unidade Campus Litoral Norte

2.1 Histórico e Estrutura do Campus Litoral Norte

2.2 Cursos do Campus Litoral Norte

2.2.1 Cursos de Graduação – Modalidade Presencial

2.2.2 Cursos de Graduação – Modalidade Educação a Distância

2.2.3 Cursos de Pós-Graduação – Modalidade Presencial

2.3 Órgão Auxiliar do Campus Litoral Norte

2.4 O Campus Litoral Norte em Números

3. O Processo de Avaliação Interna no Campus Litoral Norte

3.1 Histórico do Núcleo de Avaliação da Unidade Campus Litoral Norte

3.2 Resultados da Avaliação Institucional Interna do Campus Litoral Norte

3.2.1 Resultados do Instrumento “Comunicação com a Sociedade” – Aplicação Externa

3.2.2 Análise de Conteúdo dos Comentários do Campo Aberto dos Instrumentos Institucionais de Avaliação Interna

4. O Processo de Avaliação Institucional Externa no Campus Litoral Norte

5. Considerações Finais

6. Referências Bibliográficas

7. Anexos

1. Caracterização da Região Litoral Norte do Rio Grande do Sul

A região Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul ocupa uma área total de 7.115 Km² e possui uma população residente estimada, em 2017, de 342.431 habitantes, distribuídos 86% em áreas urbanas e 14% em áreas rurais. Os municípios que compõem a região do Litoral Norte são: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá. Todos os

municípios, com exceção de Mostardas, pertencem à área de aglomeração urbana (COREDE LITORAL, 2015).

Os municípios mais populosos são Capão da Canoa, Tramandaí e Osório, com populações em torno de 40 mil habitantes, seguidos pelos municípios de Torres, com 34.656 habitantes e, por fim, pelos os municípios de Imbé, Cidreira, Xangri-lá, Mostardas, Palmares do Sul, Balneário Pinhal e Três Cachoeiras, com populações entre 10 e 20 mil habitantes (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p.15).

O Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Litoral apresentou, no período 2000-2010, uma taxa média de crescimento demográfico de 1,98% ao ano, o que corresponde a maior taxa do Estado. Entre os dez municípios com maior crescimento populacional, nas últimas duas décadas, sete pertencem ao Litoral Norte, sendo eles: Balneário Pinhal, Cidreira, Arroio do Sal, Imbé, Capão da Canoa, Tramandaí e Xangri-lá (IBGE, 2000 e 2010).

1.1 Educação

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o Litoral Norte possui 47 escolas de ensino médio, sendo 36 escolas estaduais, 6 escolas privadas - situadas em Capão da Canoa (2), Osório (1), Santo Antônio da Patrulha (1), Torres (1) e Tramandaí (1) - e uma escola federal localizada em Osório.

Em 2018, o total de discentes matriculados no ensino médio da rede estadual foi de 6.694, já o total de discentes matriculados no ensino médio

integrado foi de 199 (11ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018).

1.2 Economia: Agropecuária, Comércio e Serviços, Indústria e Turismo

A baixa participação da indústria de transformação, devido à forte polarização exercida pela Região Metropolitana, dificulta a dinamização do Litoral Norte.

A agropecuária é responsável por 9,4%, a indústria por 13,9% e os serviços por 76,7%. Na agropecuária, destacam-se os municípios de Mostardas (28,2%), Palmares do Sul (18,5%) e Capivari do Sul (11%). Na indústria, Osório possui 22% do Valor Adicionado Bruto (VAB), seguido por Capão da Canoa (15%), Tramandaí (10,7%) e Torres (10,2%). Já os serviços estão distribuídos entre Osório (17,2%), Capão da Canoa (15,3%), Tramandaí (12,8%) e Torres (12,3%) (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p.15).

1.2.1 Agropecuária

No setor agropecuário, o arroz possui a maior participação na produção, sobretudo nos municípios próximos às lagoas da planície costeira. No VAB da Agropecuária, destaca-se além do cultivo de cereais que corresponde a 50,9%, outros produtos da lavoura temporária como mandioca, abacaxi, fumo e feijão. A criação de bovinos de corte e leite detém 12,2% do VAB, destacando-se nos municípios de Mostardas e Palmares do Sul (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2017, p.16).

1.2.2 Comércio e Serviços

A economia do Litoral Norte é caracterizada predominantemente pelo setor de serviços, que segundo dados oficiais do Governo do Estado do Rio Grande do Sul representa 76,7% do total das atividades econômicas.

O empreendedorismo no Litoral Norte é representativo na área de serviços (BERTÊ et al., 2016), destacando-se pelo grande número de novas empresas, tanto em valores absolutos quanto em densidade per capita. No entanto, apesar de apresentar uma rede institucional de médio desenvolvimento, com potencial de crescimento, devido à diversidade sociocultural, ao interesse das camadas médias na defesa do meio ambiente, ao forte empreendedorismo e interesse de empresas e instituições em atrelar seus investimentos à questão da sustentabilidade, é necessário maior desenvolvimento da governança (STROHAECKER, 2016).

A atividade comercial (atacado e varejo) no Litoral Norte é composta por aproximadamente 8.000 estabelecimentos comerciais, que tiveram um faturamento superior a R\$ 800 milhões/ano nos últimos dez anos. O Litoral Norte representa 3,5% dos estabelecimentos comerciais e 1,92% do faturamento do Rio Grande do Sul. Na região, os estabelecimentos comerciais estão concentrados nos Municípios de Capão da Canoa (17,5%), Torres (14,6%), Tramandaí (14%) e Osório (12,7%) (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p.18).

1.2.3 Indústria

No VAB da Indústria, a construção civil detém 49,4% do mercado, destacando-se os municípios de Capão da Canoa, Osório, Tramandaí e Torres. A produção e distribuição de energia, gás, água, esgoto e limpeza urbana possui 32,3% do mercado, destacando-se Osório, onde se localiza o parque eólico (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p.18).

1.2.4 Turismo

No turismo, encontram-se atividades relacionadas ao lazer e aos estabelecimentos hoteleiros. No entanto, embora possua enorme potencial turístico, o Litoral Norte emprega um baixo número de trabalhadores nesta atividade, sendo pouco explorado localmente. O turismo no Litoral Norte é movimentado pelo turista sazonal, especialmente nos meses de verão, onde a população da região dobra, e em alguns municípios triplica, de tamanho. Porém, o turista sazonal não é o foco dos investimentos das empresas locais.

As empresas locais buscam pelo turista permanente, ou seja, aposentados ou rentistas que optam por domiciliar-se em um território distinto daquele em que trabalharam, e que sua renda atual lhes proporciona, por avaliarem que o novo domicílio lhes permite uma qualidade de vida superior. Assim, o turista permanente muitas vezes adquire seu imóvel próprio e fomenta a atividade da construção civil, ampliando o VAB da indústria, conforme destacado anteriormente (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p.16-18).

2. Caracterização da Unidade Campus Litoral Norte

A concepção do primeiro Campus fora de sede da UFRGS iniciou no ano de 2009, por meio da mobilização da comunidade do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Tal demanda alicerçou-se no fato de que, nas últimas décadas, associado ao crescimento populacional, verificou-se na região do Litoral Norte uma tendência de estabelecimento de populações permanentes, tendo em vista a intensificação de empreendimentos, especialmente no mercado imobiliário e turismo. Este crescimento ocorreu de forma desproporcional à possibilidade de formação profissional, já que poucas instituições de ensino se estabeleceram no Litoral Norte nas últimas décadas. A demanda da comunidade foi considerada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade para o período de 2011-2015, e a concretização do planejamento ocorreu com a inauguração do Campus Litoral Norte (CLN) em 2014.

2.1 Histórico e Estrutura do Campus Litoral Norte

O Campus Litoral Norte conta com uma estrutura que inclui laboratórios, salas de aula, biblioteca, restaurante universitário, salas para os setores administrativos, gabinetes compartilhados para os docentes e estacionamentos (UFRGS, 2019). Também faz parte da estrutura do Campus Litoral UFRGS o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), importante centro de estudos, ensino e pesquisa cuja existência remonta ao final da década de 1970 e que recentemente, por meio da Decisão 134/2018 do Conselho Superior da Universidade (CONSUN), foi incorporado ao Campus Litoral Norte.

Além das atividades de ensino, o CECLIMAR desenvolve programas de extensão, com grande interação com a comunidade, contribuindo para a divulgação de informações técnico-científicas, produtos das pesquisas desenvolvidas na Universidade e projetos ligados à educação ambiental.

A construção do Campus Litoral veio acompanhada da concepção de um curso de graduação inovador: o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência em Tecnologia (BICT), atualmente denominado de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (ICT). Trata-se de uma nova opção pedagógica, com maior flexibilidade curricular e possibilidade de diálogo entre disciplinas, que facilita as escolhas dos discentes por distintos percursos formativos. Regulado pelo Conselho Nacional de Educação, este curso visa dotar o profissional formado de condições fundamentais para responder aos desafios do mundo do trabalho, das novas dinâmicas de desenvolvimento do conhecimento e da cidadania do século 21, sendo esse o principal diferencial na formação.

Embora o ICT não seja um curso de graduação profissionalizante, ele habilita o discente a identificar os problemas e desafios do mundo contemporâneo por meio de uma visão crítica, possibilitando a proposição de soluções inovadoras. O curso ICT também é ofertado em outras Universidades federais, a exemplo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal do ABC Paulista (UFABC).

Ao concluir o ICT na UFRGS, o discente poderá optar por permanecer na Universidade por meio do ingresso em uma das “terminalidades” ofertadas pelo CLN: Bacharelado em Desenvolvimento Regional, Bacharelado em

Engenharia de Gestão de Energia, Bacharelado em Engenharia de Serviços e Licenciatura em Geografia (UFRGS, 2019), como apresentado a seguir.

2.2 Cursos do Campus Litoral Norte

Objetivando atender as demandas das comunidades do Litoral Norte no que tange, especialmente ao desenvolvimento regional, o CLN oferta, atualmente, diversos cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e pós-graduação (especializações e mestrados), nas modalidades presencial e educação à distância.

2.2.1 Cursos de Graduação – Modalidade Presencial

(a) Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (ICT): O ICT é um curso de graduação no qual o discente pode construir sua trajetória educacional. O curso reúne diferentes disciplinas, ofertadas de forma a dar suporte teórico e prático para que o discente crie uma visão crítica, reflexiva e humanística. A versatilidade do curso propicia ao discente o trânsito entre diversas áreas de conhecimento, uma formação generalista e o habilita a entender os problemas e desafios do mundo. As disciplinas do ICT estão classificadas em três áreas do conhecimento: humanas, tecnológicas e interdisciplinares. O curso pode ser concluído em três anos, ou seja, seis semestres. Havendo interesse, o discente pode continuar seus estudos e realizar uma segunda graduação. Para isso, após a conclusão do ICT o discente poderá ingressar em uma das terminalidades oferecidas que possuem ingresso para os formados no ICT e para formados em outros cursos de graduação compatíveis com o ICT. As terminalidades possuem

duração variável entre quatro a cinco semestres, e são detalhadas abaixo, nas descrições dos cursos de Engenharia de Serviços, Engenharia de Gestão de Energia, Desenvolvimento Regional e Geografia.

(b) Bacharelado em Engenharia de Serviços: O curso de graduação em Engenharia de Serviços aborda as operações de empresas de serviços tradicionais, contemplando o projeto da infraestrutura, dimensionamento e planejamento de operações, bem como o controle de qualidade dos processos e a otimização de localização das instalações. O curso também prepara os discentes para compreender abordagens recentes baseadas no desenvolvimento tecnológico e na sustentabilidade empresarial, que envolvem uso de programação web, desenho e entrega de serviços digitais, e oferta de sistemas produtos-serviços de menor impacto social e ambiental. Considerando que as novas abordagens tecnológicas (de gestão e outras) estão remodelando a indústria de produtos e serviços, faz-se necessária a formação de profissionais capacitados para aplicá-las.

(c) Bacharelado em Engenharia de Gestão de Energia: O curso de Engenharia de Gestão de Energia tem por objetivo a formação de profissionais com sólida base científico-tecnológica na área de Engenharia de Energia, com capacidade de atuar, gerir e auditar situações que privilegiem o uso racional e sustentável das diferentes formas de energia, visando a eficiência energética dos sistemas. Porém, o engenheiro de Gestão de Energia tem foco não somente na redução de consumo e na eficiência dos sistemas, mas também na gestão de processos de produção, transporte, mercados e comercialização de energia.

(d) Bacharelado em Desenvolvimento Regional: O curso de Desenvolvimento Regional é uma formação interdisciplinar de nível superior com vistas a capacitar profissionais com conhecimento técnico e intelectual para atuarem em questões relativas ao desenvolvimento, ao planejamento e a gestão local e regional, por meio da formação de um profissional com visão crítica, capaz de compreender e analisar distintas realidades, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas da sociedade. O profissional pode atuar no assessoramento às coletividades locais e regionais (públicas e privadas), na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos espaços territoriais, bem como na formulação e assessoramento de políticas públicas.

(e) Licenciatura em Geografia: O curso de Geografia é caracterizado pela interdisciplinaridade na estrutura curricular, buscando promover uma sólida formação teórica e prática, condizente com os campos da futura atuação profissional na área da educação, tanto na docência, quanto na gestão. O curso é constituído por componentes curriculares organizados de forma articulada e integrada, procurando combinar a contextualização do conhecimento geográfico com o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes. As atividades de ensino são complementadas por ações ligadas à extensão universitária e iniciação à pesquisa.

(f) Licenciatura em Educação no Campo (EDUCAMPO): Trata-se de um curso que objetiva desenvolver estratégias para uma organização do conhecimento por áreas curriculares em escolas do campo. O curso possui foco na formação de docentes e permite a atuação na educação do campo, nas áreas de conhecimento de ciências da natureza (química, física e

biologia), no ensino fundamental, no ensino médio e na educação de jovens e adultos.

(g) Bacharelado em Ciências Biológicas – Ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental, Marinha e Costeira: O curso de Ciências Biológicas promove uma formação alinhada às necessidades do Estado e do País, no desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias que promovam a proteção e recuperação de sistemas ecológicos, garantindo eficiência de manejo sustentável das atividades econômicas na zona costeira e no mar. As disciplinas nas áreas de ciências biológicas e geociências se complementam e oferecem uma base sólida para o entendimento dos cenários que hoje se visualizam no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, desde o funcionamento dos sistemas até a compreensão dos recursos disponíveis, proporcionando ao discente uma ampla formação.

2.2.2 Cursos de Graduação – Modalidade Educação a Distância

(a) Licenciatura em Geografia: O curso tem como missão o desenvolvimento de profissionais qualificados para o exercício da docência em geografia na educação básica. Concentrando-se na preparação e formação dos futuros profissionais para atuarem na escola básica, o curso busca compreender as características e as múltiplas facetas desse ambiente, formando docentes para atuarem além das atividades estritamente didáticas e de sala de aula, mas também nas atividades pedagógicas ligadas ao planejamento e a gestão do ambiente escolar.

(b) Licenciatura em Pedagogia: O curso propõe a formação de docentes para a educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e nas suas modalidades, bem como no planejamento, gestão, coordenação pedagógica, assessoramento, pesquisa, avaliação em redes escolares, empresas, programas, projetos e outras instituições ou situações relacionadas às atividades de ensino e aprendizagem.

(c) Licenciatura em Ciências Sociais: O curso engloba três áreas de conhecimento: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Portanto, o discente terá contato com os principais autores, perspectivas teóricas e metodologias de pesquisa de cada uma das três áreas. O curso possibilita ao profissional formado atuar na docência, em outros espaços de educação, formais e não formais (promovidos por agentes como associações, cooperativas, organizações não governamentais, entre outros).

2.2.3 Cursos de Pós-Graduação – Modalidade Presencial

(a) Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF): O MNPEF, primeiro curso de pós-graduação do CLN, faz parte de um programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado à capacitação de docentes da educação básica para o domínio de conteúdos de física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula. Por exemplo: estratégias que utilizam recursos de mídia eletrônica, tecnológicos e/ou computacionais para motivação, informação, experimentação e demonstrações de diferentes fenômenos físicos.

(b) Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES): O PGDREDES concentra-se na análise das dinâmicas regionais em suas diversas interfaces – social, cultural, política, histórica, econômica, ambiental – abordando tanto seus elementos constitutivos quanto os reflexos espaciais dos processos regionais de desenvolvimento. O curso compreende uma multiplicidade de abordagens e propõe uma interlocução entre diferentes perspectivas investigativas, o que implica, necessariamente, em uma aproximação teórico-metodológica interdisciplinar.

2.2.4 Cursos de Pós-Graduação – Modalidade Educação a Distância

(a) Especialização em Cooperativismo: O curso caracteriza-se como uma proposta multidisciplinar, centrada nas especificidades das distintas regiões do Estado e do País com o objetivo de formar profissionais para atuar na idealização, construção e gestão de unidades cooperativas de qualquer natureza, bem como na organização de redes de cooperação, disseminando os princípios e valores do cooperativismo.

(b) Especialização em Gestão da Educação: O curso visa contribuir na formação de gestores das escolas públicas da educação básica, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação com qualidade social, no processo e na tomada de decisões nos campos administrativo e pedagógico. O perfil do egresso contempla amplas competências e habilidades na área de gestão da educação, com domínio nas áreas de tecnologias para a transparência da gestão (administrativa, pedagógica e financeira).

2.3 Órgão Auxiliar do Campus Litoral Norte

A recente incorporação do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) como órgão auxiliar do CLN promoveu, além da aproximação do Campus com o curso de graduação em Ciências Biológicas, o acesso a equipamentos de gravação e transmissão fundamentais para os cursos de Educação a Distância. O estúdio do CECLIMAR está equipado com câmeras, isolamento acústico, iluminação e projeções, ideais para gravações de vídeo-aulas e entrevistas. Além disso, os serviços de transmissão ao vivo e via internet, possibilitam a cobertura de eventos da Unidade.

Nos cursos de Educação a Distância, o CECLIMAR destaca-se ainda pelo Polo de apoio presencial de Imbé/RS, que é um Polo associado, cuja mantenedora é a UFRGS. Este Polo é uma Unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Além de infraestrutura própria para cursos de Educação a Distância, o CECLIMAR conta com duas estruturas de referência no Estado para apoio e fomento às atividades de biologia marinha e costeira: o Centro de Reabilitação de Animais e o Museu de Ciências Naturais.

O Centro de Reabilitação de animais silvestres e marinhos tem por missão o atendimento qualificado a espécimes da fauna costeira e marinha que sofreram algum impacto antrópico (vazamentos de petróleo, interação com

atividade pesqueira, poluição marinha, entre outros) e a realização de pesquisas sobre biologia, ecologia e medicina veterinária destes espécimes. O Centro também visa promover a educação da população e comunidade em geral, no que tange aos aspectos de seleção natural relacionado aos animais silvestres e marinhos, e a uma gestão ambiental mais adequada da zona costeira, visando a atenuação das pressões antrópicas e da interferência na rotina de vida dos animais na natureza.

Assim como o Centro de Reabilitação, o Museu de Ciências Naturais promove a valorização, por parte da comunidade, do patrimônio natural e cultural, com ênfase no Litoral Norte do Estado. O Museu promove ações de sensibilização da população sobre a importância da sustentabilidade do ecossistema para a qualidade de vida, bem como para a conservação da biodiversidade, a partir da preservação, pesquisa e exposição de seus acervos científicos e didáticos.

2.4 O Campus Litoral Norte em Números

Os Quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação (2018/2) e o número de vagas disponíveis nos cursos de pós-graduação (presencial e educação à distância).

Quadro 1. Discentes matriculados nos cursos de graduação do Campus Litoral Norte

Graduação (Presencial)	Discentes matriculados em 2018/2	Percentual
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	163	14,4%
Educação do Campo	67	5,9%

Ciências Biológicas	134	11,8%
Graduação (EAD)		
Geografia	257	22,8%
Pedagogia	267	23,6%
Ciências Sociais	239	21,2%
Total	1.127	100%

Fonte: Painel de Dados da UFRGS (2018).

Quadro 2. Oferta de vagas dos cursos de pós-graduação do Campus Litoral Norte no ano de 2018

Pós-Graduação (Presencial)	Oferta de Vagas	Percentual
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	25	5,1%
Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento	20	4,1%
Pós-Graduação (EAD)		
Especialização em Cooperativismo	150	30,7%
Especialização em Gestão da Educação	150	30,7%
Pós-Graduação (EAD - Polo CECLIMAR¹)		
Especialização em Gestão da Saúde ²	30	6,1%
Especialização em Gestão Pública ²	30	6,1%
Especialização em Mídias na Educação ³	50	10,2%
Especialização em Informática Instrumental ³	33	6,7%
Total	488	100%

¹Os cursos de pós-graduação oferecidos no polo CECLIMAR não fazem parte dos cursos ofertados pelo CLN, no entanto utilizam a estrutura do CLN e são ofertados por outras Unidades da UFRGS.

²Curso ofertado pela Escola de Administração da UFRGS.

³Curso ofertado pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias para a Educação da UFRGS.

Fonte: Campus Litoral Norte (2018).

3. O Processo de Avaliação Institucional Interna no Campus Litoral Norte

Em concordância com a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFRGS realiza seus processos de avaliação interna e externa. A estrutura de avaliação institucional da UFRGS conta com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs), três instâncias que trabalham conjuntamente.

Os processos de avaliação interna ocorrem semestralmente e contam com instrumentos aprovados pela CPA, os quais em 2019/2 foram: Avaliação do Docente pelo Discente, Autoavaliação Docente, Avaliação de Atividades de Educação a Distância em Cursos Presenciais, Avaliação de Cursos de Educação a Distância, Avaliação da Pós-Graduação e Avaliação da Infraestrutura. Estes instrumentos objetivam fornecer dados que permitam a melhoria da qualidade da educação superior.

Os instrumentos de coleta de dados sobre a qualidade da educação superior, visam atender os cinco eixos e as dez dimensões propostos pelo SINAES, quais sejam:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.
Eixo 4: Políticas de Gestão;
Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
Eixo 5: Infraestrutura Física.
Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A métrica de avaliação nos instrumentos de avaliação da UFRGS segue o padrão adotado pelo MEC, com uma escala variável de 1 (nota mínima) a 5 (nota máxima).

Os resultados das avaliações internas são apresentados na Semana de Avaliação, a qual foi instituída através da Decisão 02/2015 da CPA, sendo promovida anualmente em dois níveis: CPA com a Administração Central da Universidade (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Secretários, Diretores, entre outros) e NAUs com os respectivos gestores (Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Comissões, entre outros) das Unidades.

O objetivo da Semana de Avaliação é apresentar as análises, resultados e diagnósticos das avaliações realizadas pela CPA e pelos NAUs, com dados coletados no ano anterior através de instrumentos de avaliação. Na fase seguinte do processo de avaliação, os gestores planejam e executam

ações com vistas a sanar fragilidades, melhorando, de forma contínua, a qualidade da Universidade.

Para a apresentação de resultados aos gestores, os NAUs contam com algumas ferramentas de trabalho, como o Painel de Avaliação UFRGS, o qual concentra o resultado das avaliações internas, coletadas através de instrumentos aprovados pela CPA. Trata-se de um repositório informatizado, que contém gráficos, tabelas e também informações qualitativas, disponibilizados aos NAUs, para elaboração de análises e diagnósticos com base nesse material, respeitando o sigilo e anonimato da avaliação realizada por integrantes da comunidade acadêmica.

Outra forma de organização de resultados mais gerais e públicos de avaliação é o Painel da Qualidade UFRGS, que apresenta resultados de avaliação internas e externas de forma transparente para a sociedade, demonstrando o estado da qualidade da Universidade.

Com estas formas de trabalho e divulgação, busca-se estimular a comunidade universitária com o fornecimento de dados avaliativos; fortalecer a cultura de avaliação institucional e, principalmente, fornecer à comunidade universitária uma devolutiva confiável das aplicações dos dados coletados.

Como parte da estrutura de avaliação da Universidade, cada uma das Unidades Regionais e Acadêmicas conta com um Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU). No Campus Litoral Norte, o NAU-CLN realiza o processo de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação que compõem a Unidade. Além de estimular o processo avaliativo e divulgar os resultados,

de acordo com a Decisão 184/2009 do CONSUN, o NAU, atuando conjuntamente com a SAI e CPA, é responsável pelas seguintes atribuições:

(a) Trabalhar em conjunto com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), estabelecendo ações periódicas de revisão dos currículos vigentes, em consonância com os resultados das avaliações internas;

(b) Implantar o processo de avaliação dos cursos nas Unidades, envolvendo docentes, discentes e servidores técnico-administrativos;

(c) Por meio dos dados coletados, elaborar o diagnóstico de sua Unidade (departamentos e cursos);

(d) Organizar relatórios consolidando dados de diagnóstico interno e externo (avaliação externa), enviando-os às direções das Unidades, bem como à Secretaria de Avaliação Institucional (SAI);

(e) Recepcionar os avaliadores externos (INEP, entre outros) e facilitar a avaliação externa;

(f) Discutir a situação atual dos cursos com as Comissões Externas de Avaliação, aproveitando, no que lhe competir, a qualificação desses profissionais para reflexões de interesse das Unidades e de seus cursos;

(g) Utilizar o processo de avaliação como caminho para o estabelecimento de fóruns permanentes de debates com a comunidade externa à Universidade, tais como entidades profissionais, entidades científicas, egressos, usuários e outros provedores de informações;

(h) Contribuir para o posicionamento futuro, frente aos rumos pretendidos pelos cursos como decorrência do olhar crítico e analítico sobre realidade interna, considerando as recomendações dos consultores externos, e a discussão da comunidade de cada curso.

O NAU de cada Unidade reporta-se à CPA da Universidade e à SAI. Na UFRGS, a CPA tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo diretrizes específicas, conforme a Decisão 184/2009 do CONSUN. Já a SAI, segundo a mesma Decisão, tem o papel de co-coordenar, juntamente com a CPA, o processo de avaliação da Universidade, e articular com as Unidades Acadêmicas e com a Administração Central, o desenvolvimento da avaliação institucional.

3.1 Histórico do Núcleo de Avaliação da Unidade Campus Litoral Norte

Quando da inauguração do CLN, em 2014, considerou-se importante estruturar inicialmente outros órgãos, comissões e núcleos, antes de instituir o NAU da Unidade, já que no primeiro ano de funcionamento, o Campus promoveu o processo seletivo de alunos que só iniciaram as aulas em março de 2015.

Assim, o NAU-CLN iniciou suas atividades em abril de 2015 e, para sua estruturação inicial, foram fundamentais as reuniões realizadas entre o NAU-CLN e a SAI, bem como a participação em inúmeros eventos promovidos pela SAI e capacitações promovidas pela EDUFRGS sobre a temática “avaliação”. A participação em eventos e cursos de capacitação contou com os membros da primeira gestão (2015-2018; Anexo I) do NAU-CLN.

A participação em eventos (Anexo II) possibilitou a interação com NAUs de outras Unidades da UFRGS e gerou importantes trocas de experiências,

que resultaram na criação de um instrumento de coleta de dados para identificação da qualidade da informação (e cordialidade) nos processos internos do CLN. Além deste instrumento, outras coletas de dados foram realizadas durante a primeira gestão do NAU-CLN.

Entre os instrumentos de coleta de dados criados durante a primeira gestão, pode-se citar o Questionário de Avaliação da Informação e cordialidade dos Setores do Campus Litoral Norte, a Enquete do Portas Abertas 2016 e o Questionário de Avaliação do Formando 2017/1 e 2017/2.

O questionário de Avaliação da Informação e Cordialidade dos Setores do Campus Litoral Norte teve como público alvo servidores e discentes e buscou identificar fragilidades em todos os setores para uma futura melhoria da qualidade dos serviços prestados no Campus. Já a enquete aplicada no evento Portas Abertas, teve em 2016 sua primeira versão, objetivando avaliar a qualidade do evento e teve como participantes a comunidade interna e externa ao evento, totalizando 74 respondentes. A versão atualizada da enquete foi novamente aplicada no evento de 2018; porém, desta vez, com o intuito de diagnosticar o nível de conhecimento do Campus e seus cursos por parte dos participantes.

O questionário do Formando foi desenvolvido e aplicado pela primeira vez em 2017/1, com o intuito de avaliar a percepção deste público em relação ao curso e ao Campus. O questionário foi aplicado na primeira turma de formandos do CLN, todos oriundos do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, contabilizando 10 discentes. Em 2017/2, uma segunda versão reformulada do questionário foi aplicada aos 22 formandos também do

curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Composto por 18 questões, divididas em múltipla escolha (critérios de avaliação de 1 a 5, contemplando concordância e discordância) e descritivas, o instrumento avaliativo foi elaborado com base em dois objetos: o questionário padrão de egressos da UFRGS, aprovado pela CPA da Universidade por meio da Decisão n. 06/2017, e o primeiro questionário de formandos (2017/1) elaborado pelo próprio NAU-CLN.

Em continuidade ao histórico do NAU-CLN, a segunda gestão (2018-2021) teve início em março de 2018, com a nomeação de novos membros (Anexo III). Entre as principais modificações ocorridas na transição da primeira para a segunda gestão do NAU-CLN, destaca-se a participação da coordenação do Núcleo como membro integrante permanente do Conselho da Unidade. Assim, em concordância com a gestão SAI/CPA do período, o NAU-CLN propôs ao Conselho da Unidade, a inclusão de um membro da comunidade externa como participante da segunda gestão do Núcleo. A proposta veio atender a necessidade de compreensão da realidade regional onde o CLN está inserido. A escolha do membro da comunidade externa do NAU-CLN foi realizada por meio de edital. O NAU-CLN, passou a contar com a participação externa de uma docente aposentada da rede pública estadual de educação, com sólida experiência em educação e profundo conhecimento da região, o que contribuiu para a construção de instrumentos e divulgação do Campus Litoral Norte junto à comunidade.

Outras ações, como a inclusão do NAU-CLN no regimento interno da Unidade, também merecem destaque, pois essa inclusão permitiu o registro detalhado de todas as atribuições e competências no Núcleo,

servindo como fonte de consulta para futuras gestões. A segunda gestão do NAU-CLN tem focado suas ações na construção de registros históricos e ampla divulgação das atividades realizadas pelo Núcleo. Assim, o ano de 2019 foi marcado pelo aumento da visibilidade, transparência e dinamismo da comunicação entre o NAU-CLN e a comunidade acadêmica, por meio do site próprio (<https://www.ufrgs.br/naucln/>) e do Boletim Informativo do NAU-CLN. O Boletim Informativo possui edição anual, é distribuído internamente no CLN e externamente na região do Litoral Norte, e apresenta os resultados das avaliações de graduação e pós-graduação, perfil dos docentes e discentes, bem como outras informações relevantes sobre o Campus.

O Boletim Informativo tem sido distribuído também em eventos em que o NAU-CLN participa ou promove (Anexo IV). Portanto, além de servir como ferramenta de divulgação do CLN, o Boletim também estimula os membros do NAU-CLN a desenvolverem novos instrumentos de coleta de dados, adaptados à realidade regional, gerando informações específicas e fidedignas para a melhoria contínua dos processos de educação superior do Campus Litoral.

Considerando as especificidades do CLN, associado ao fato do Campus ser o primeiro fora de sede, faz-se necessário conhecer a realidade do local e, principalmente, a comunidade que o cerca. Neste sentido, valendo-se da Dimensão 4 da Lei dos SINAES, que aborda a comunicação com a sociedade, a segunda gestão do NAU-CLN tem buscado desenvolver instrumentos cujos dados permitam a compreensão das comunidades internas e externas do CLN. Salienta-se que, sendo a CPA e a SAI responsáveis pela aplicação de instrumentos institucionais de avaliação no

âmbito geral da UFRGS, cabe ao NAU de cada Unidade desenvolver instrumentos que respondam aos anseios de suas questões específicas, possuindo autonomia para tanto.

Alguns resultados dos inúmeros instrumentos criados pelo NAU-CLN com foco na comunicação com a sociedade, podem ser observados nos resultados de avaliação interna apresentados a seguir.

A construção de instrumentos específicos para a realidade de cada Unidade da UFRGS, representa um grande desafio para os NAUs. As demandas específicas e a proposta de soluções para os problemas levantados constituem-se em boas práticas, cujo compartilhamento entre os NAUs das 29 Unidades ocorre no Fórum dos Núcleos de Avaliação das Unidades. O Fórum dos NAUs é a reunião de todos os Núcleos, que ocorre desde o ano de 2014 e busca promover a troca de experiências, debates e intercâmbios, contribuindo para o constante aperfeiçoamento e desenvolvimento da cultura de avaliação nas Unidades.

Na 13ª edição do Fórum dos NAUs, ocorrida em dezembro de 2019, o NAU-CLN apresentou suas boas práticas, com destaque para os instrumentos de Comunicação com a Sociedade, bem como para o presente Caderno de Avaliação.

Além do instrumento de Comunicação com a Sociedade, outros foram criados e aplicados durante a segunda gestão do NAU-CLN: **Questionário de Avaliação do Formando (aplicado em 2018/1, 2018/2 e 2019/1)**, com o intuito de avaliar a percepção dos formandos em relação ao curso e ao Campus, reformulado a cada nova aplicação, objetivando melhorar cada

vez mais o instrumento. Em 2019/1, a última reformulação reduziu o instrumento para 17 questões, mantendo os demais aspectos do questionário aplicado em 2018/2. Na edição 2018/1, o instrumento foi aplicado aos formandos dos cursos de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia com a adesão de 100% dos alunos aptos a formatura, e Licenciatura em Educação do Campo (EDUCAMPO) que contou com a participação de 41% dos formandos (primeira turma de formandos do Curso EDUCAMPO).

A **Enquete Portas Abertas aplicada em 2018**, avaliou o grau de conhecimento dos participantes do evento sobre o Campus, totalizando 27 respondentes. Os participantes foram convidados a responder cinco perguntas: Como ficou sabendo da existência do Campus Litoral Norte - UFRGS? Quais benefícios do Campus Litoral Norte - UFRGS você conhece? Qual o seu município de origem? Qual turno de sua preferência para os estudos? Qual Curso superior de seu interesse? (Anexo V). O resultado da enquete foi trabalhado qualitativamente e, assim, o conhecimento das respostas a este instrumento possibilitou à gestão do Campus e dos cursos a realização de mudanças positivas, a partir da avaliação da comunidade, tais como: a adaptação dos cursos das terminalidades ao turno noturno (preferência apresentada pelos respondentes); a busca de maior iluminação do Campus à noite; e a garantia de maior número de linhas de ônibus disponíveis para os discentes.

Outros destaques importantes foram as **análises dos comentários de graduação e pós-graduação (2017/1, 2017/2 e 2018/1)**, obtidos por meio dos instrumentos institucionais de Avaliação do Docente pelo Discente, e

os **resultados do instrumento Comunicação com a Sociedade – Aplicação Externa (Anexo VI)**. Dada a importância destes resultados, os mesmos são detalhados nos itens 3.2.1 e 3.2.1.

O instrumento “**Comunicação com a Sociedade - Aplicação Interna**” (Anexo VII) foi direcionado aos servidores do Campus Litoral (técnicos e docentes) e teve por objetivo identificar pontos positivos e negativos dos meios de comunicação interna do CLN, e seus resultados serão apresentados na Semana de Avaliação do Campus Litoral, em agosto de 2020. Já o instrumento “**Comunicação com a Sociedade – Professores da Educação Básica da região do Litoral Norte**” (Anexo VIII) está em fase de aplicação. O instrumento tem como objetivo identificar a eficácia das atividades de extensão da UFRGS Litoral na comunidade externa, bem como identificar a necessidade de cursos de capacitação, qualificação e extensão, para professores da rede de educação básica do Litoral Norte.

3.2 Resultados da Avaliação Institucional Interna do Campus Litoral Norte

Em razão da forte cultura de avaliação institucionalizada no ambiente acadêmico da UFRGS, os índices de adesão aos instrumentos de avaliação são considerados excelentes e oscilam em torno de 55%. No CLN, a proximidade do NAU com docentes e discentes, tem permitido a obtenção de índices de adesão ainda maiores (Quadro 3).

Esse cenário permite ao NAU-CLN obter resultados de avaliação fidedignos da realidade do Campus, motivando assim, ações e decisões das Direções da Unidade altamente assertivas.

Quadro 3. Índices de adesão dos instrumentos institucionais de avaliação no período 2017/1 a 2019/1, no Campus Litoral Norte

Período	Instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente	Instrumento de Autoavaliação Docente
2017/1	45%	65%
2017/2	49%	74%
2018/1	59%	73%
2018/2	55%	80%
2019/1	49%	70%

Fonte: Painel de Dados da UFRGS (2017/1 a 2019/1).

Sobre a série história de avaliação interna no Campus Litoral Norte, observa-se médias gerais superiores a nota 4, o que classificou o CLN como a Unidade com os melhores índices de avaliação da Universidade no ano de 2017 no Instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente (Quadro 4). Reitera-se que a métrica de avaliação nos instrumentos de avaliação da UFRGS segue o padrão adotado pelo MEC, com uma escala variável de 1 (nota mínima) a 5 (nota máxima).

Quadro 4. Médias gerais da avaliação interna da Unidade Campus Litoral Norte no período 2017/1 a 2019/1

Período	Instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente	Instrumento de Autoavaliação Docente
2017/1	4,75	4,69
2017/2	4,76	4,72
2018/1	4,68	4,73
2018/2	4,66	4,74
2019/1	4,76	4,74

Fonte: Painel de Avaliação da SAI-UFRGS (2017/1 a 2019/1).

Objetivando sistematizar os resultados das ações e análises de avaliações internas, os NAUs produzem anualmente Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAAI). No NAU-CLN, os relatórios produzidos apresentam as principais potencialidades e fragilidades da Unidade, bem como ações e estratégias para a busca de melhorias. De forma a exemplificar a sistematização de dados, os Quadros 5 e 6 apresentam um breve resumo das avaliações internas do CLN nos anos de 2017 e 2018, onde é possível observar o amadurecimento do trabalho de avaliação do NAU-CLN. Destaca-se a utilização dos “Quadros Resumo” que possibilita a análise pregressa da realidade da Unidade, bem como possibilita a elaboração de metas e ações para os próximos anos. Salienta-se ainda que as informações presentes nos Quadros compõem, de forma detalhada, o RAAI da Universidade e, objetivam, em última instância, propor linhas de atuação condizentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS.

Quadro 5. Quadro resumo da avaliação interna do NAU-CLN no ano de 2017

Eixo 3 – Políticas acadêmicas			
Dimensão 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão e Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade			
Itens/Aspectos/Indicadores	Potencialidades	Fragilidades	Ações e estratégias na busca de melhorias
Participação discente nas avaliações	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da participação dos discentes de 33% para 45%; - A avaliação do docente pelo discente obteve nota mínima 4; - Maior interesse dos discentes a respeito da importância da avaliação, diante de ações de divulgação do NAU em 2017/2; - Grande número de participantes na I Semana de Avaliação do CLN. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa adesão discente nas avaliações internas, em comparação com a adesão geral da UFRGS (60%); - Falta de espaço físico e computadores para o NAU-CLN; - Avaliação de apenas um docente em disciplinas ministradas por dois ou mais docentes; - A evasão dos discentes nas disciplinas do curso ICT influenciou negativamente os resultados das avaliações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar relatórios semestrais com os resultados das avaliações para as Direções da Unidade; - Estabelecer relações próximas com os NDEs e as COMGRADs; - Continuidade dos projetos de acompanhamento do egresso do ICT e EDUCAMPO; - Criar um projeto/ação de identificação do perfil do discente ingressante; - Realizar uma breve apresentação do NAU na disciplina de Seminário Interdisciplinar semestralmente, com todos os discentes ingressantes; - Disponibilizar os dados da avaliação no site do CLN; - Divulgação a avaliação interna no informativo “Comunica CLN”; - Analisar a possibilidade de participação de membros da comunidade externa na composição do NAU-CLN.

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional da UFRGS (2017).

Quadro 6. Quadro resumo da avaliação interna do NAU-CLN no ano de 2018

Dimensão 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão			
Itens/Aspectos/Indicadores	Potencialidades	Fragilidades	Ações e estratégias na busca de melhorias
Continuidade do projeto de identificação do perfil do ingressante	Conhecimento da realidade dos discentes	Dificuldade de acesso aos dados por depender da reitoria e CPD	Melhorar a integração com o CPD para analisar o perfil do ingressante
Avaliação do questionário do formando	Identificação de preferências por turno e “terminalidade”, participação em projetos de pesquisa e extensão e sugestões de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo número de formandos; - Falta de uma base de dados geral sobre os discentes formandos da Universidade; - Desconhecimento sobre a melhor modalidade de coleta de dados: presencial ou online; - Falta de padronização do processo de avaliação de formandos. 	Encaminhar relatórios para COMGRADs, NDEs e Direções da Unidade
Avaliação do docente pelo discentes e autoavaliação docente	Participação dos discentes do CLN acima da média de participação da UFRGS	Dificuldade de troca de informações e discussão dos resultados de avaliação	Realizar reuniões com COMGRADs, NDEs e Direções para discutir os resultados dos relatórios e apresentar os comentários do campo aberto dos instrumentos
Autoavaliação docente	-	Melhorar as notas das questões 3 (conhecimentos prévios do discente), 12 e 13 (extensão)	Estimular os docentes na criação projetos de extensão nas escolas do Litoral Norte, objetivando melhorar os conhecimentos prévios dos discentes
Discussão dos resultados das avaliações com os NDEs e COMGRADs	-	Dificuldade de compreensão da potencialidade dos resultados de avaliação interna para a melhoria dos processos de ensino e atualização das grades curriculares	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma breve apresentação do NAU na disciplina de Seminário Interdisciplinar semestralmente; - Realizar a III Semana de Avaliação do CLN.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade			
Itens/Aspectos/Indicadores	Potencialidades	Fragilidades	Ações e estratégias na busca de melhorias
Comunicação com a comunidade do Litoral Norte	<ul style="list-style-type: none"> - Abrir espaço para participação de membro da comunidade externa na composição do NAU; - Elaboração de instrumento de avaliação da comunicação externa e interna; - Aumento da divulgação dos relatórios e ações do Núcleo no site do NAU-CLN. 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de processo seletivo para escolha de membro externo para compor o NAU-CLN; - Realizar seminário do NAU-CLN no segundo semestre de cada ano para debater as avaliações com a comunidade interna e externa; - Aplicação do questionário sobre conhecimento do CLN para visitantes nos eventos Campus Aberto e Portas Abertas; - Aplicação de questionário de comunicação interna para os servidores “in loco” por meio de material impresso; - Aplicação de questionário de comunicação interna “LimeSurvey” para os discentes.

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional da UFRGS (2018).

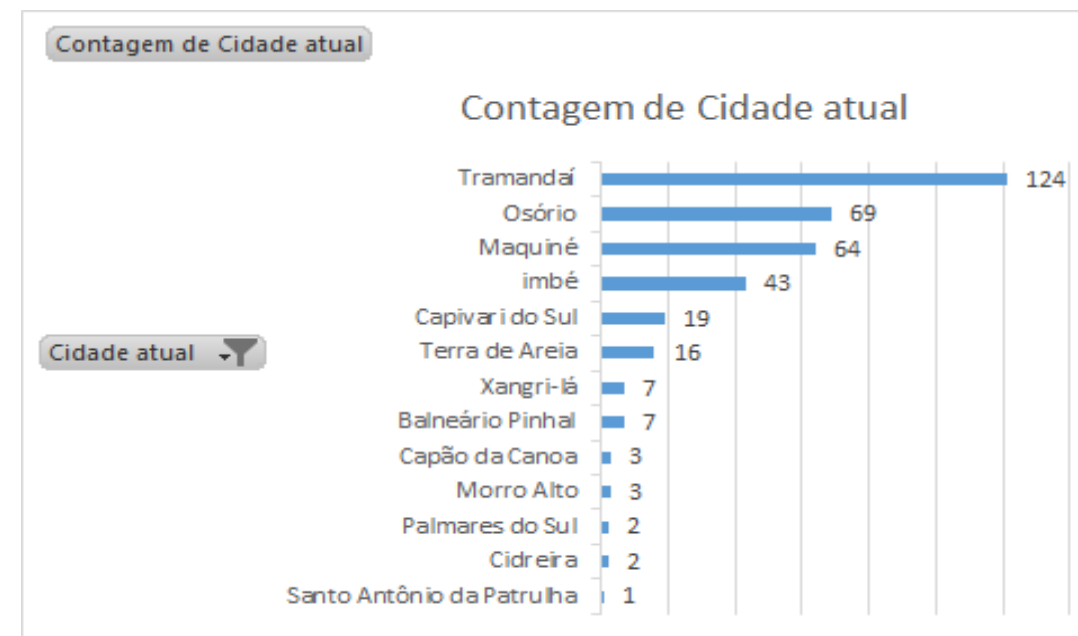
3.2.1 Resultados do Instrumento “Comunicação com a Sociedade” – Aplicação Externa

Considerando ser o CLN um Campus com apenas cinco anos de existência, e por estar situado em uma realidade ainda pouco conhecida, tornou-se fundamental conhecer o contexto em que vivem os potenciais discentes e seu perfil, para criar meios de divulgação dos cursos da UFRGS no Litoral Norte. Para tanto, o NAU-CLN elaborou um instrumento próprio de avaliação dentro da temática Comunicação com a Sociedade (SINAES, Dimensão 4).

O instrumento de Comunicação com a Sociedade foi elaborado em conjunto com as Direções da Unidade e resultou em um questionário com 10 questões, aplicado em escolas de ensino médio do Litoral Norte. O instrumento foi aplicado em 2018, sendo respondido por 360 discentes de 10 diferentes escolas do Litoral Norte. Deste total, 238 questionários foram aplicados no evento Campus Aberto e 122 questionários foram aplicados por docentes e discentes presencialmente nas escolas.

A primeira parte do instrumento teve por objetivo identificar o local de residência do respondente, sendo seus resultados apresentados no Gráficos 1.

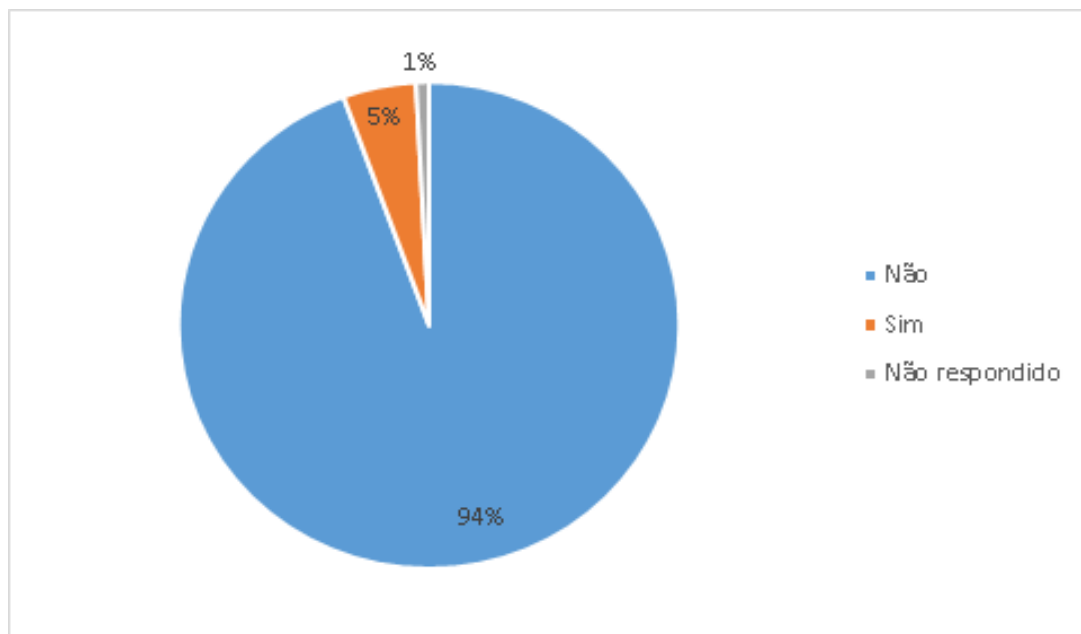
Gráfico 1. Cidade atual do respondente



Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

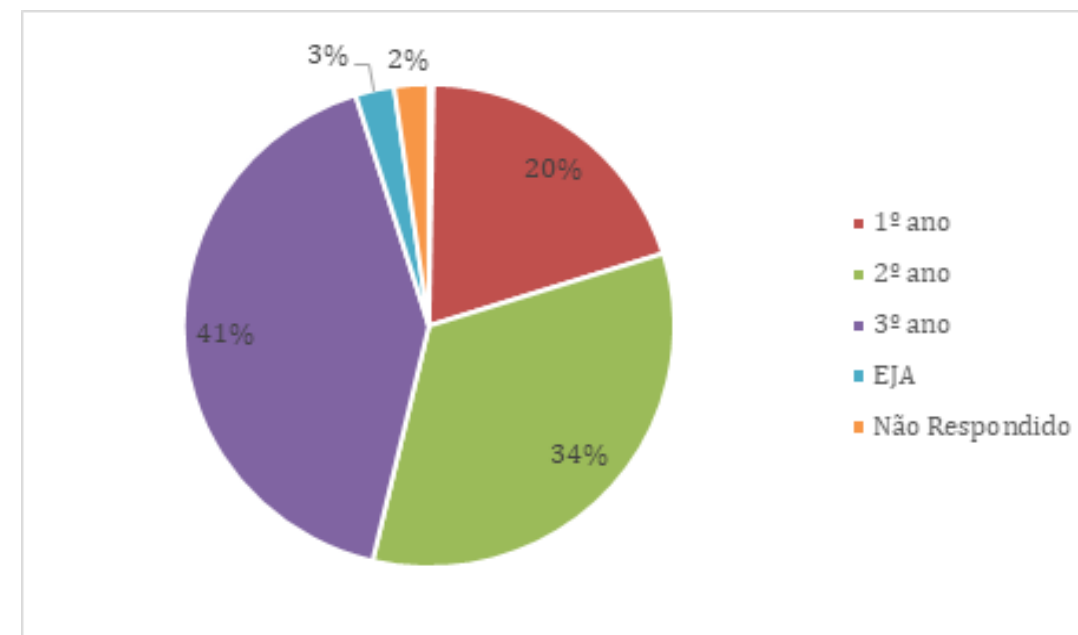
Ainda na primeira parte do instrumento identificou-se que a maior concentração de idade foi dos 17 aos 19 anos, totalizando mais de 60% dos respondentes. No entanto, ressalta-se que a faixa etária total dos respondentes se estabeleceu dos 14 aos 51 anos. As questões seguintes buscaram identificar se o respondente já havia prestado vestibular (ou outro processo seletivo para o ensino superior), bem como conhecer seu grau de escolaridade (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 2. Percentual de respondentes que prestou vestibular (ou processo seletivo) em uma instituição de ensino superior



Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

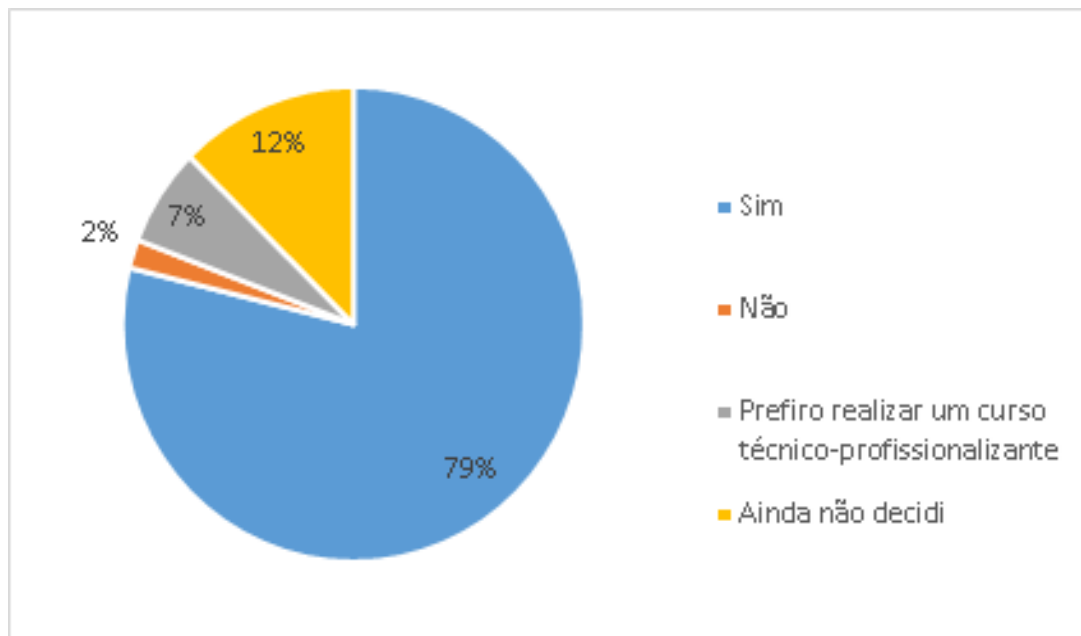
Gráfico 3. Grau de escolaridade do respondente



Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

Buscando realizar uma identificação mais abrangente do perfil do discente, verificou-se também o interesse dos respondentes em cursar o ensino superior, apresentando-se um índice de 79% que pretendem ingressar no ensino superior (Gráfico 4).

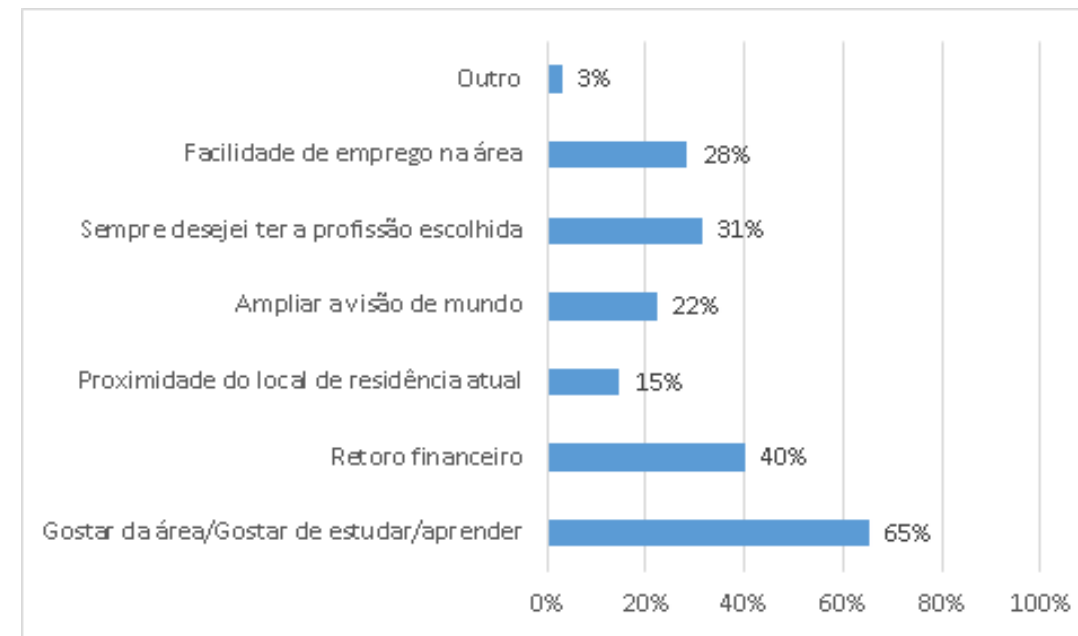
Gráfico 4. Percentual de respondentes que tem interesse em cursar o ensino superior



Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

Para aqueles interessados em cursar o ensino superior, perguntou-se quais os fatores mais relevantes na escolha do curso. As alternativas mais pontuadas relacionam-se ao “retorno financeiro” e a “gostar da área/gostar de estudar/aprender” (Gráfico 5).

Gráfico 5. Fatores relevantes na escolha do curso superior

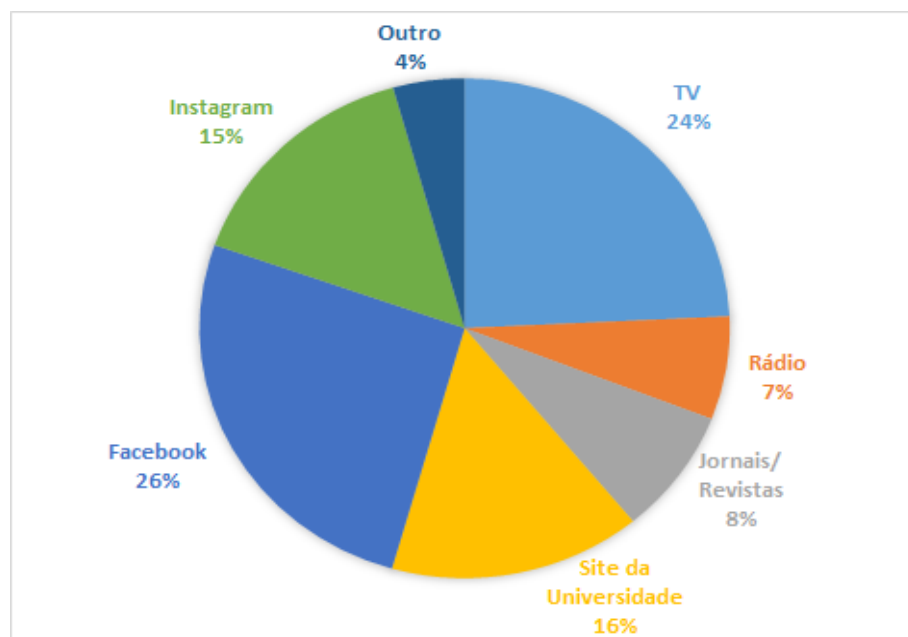


Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

Quando perguntado sobre qual atividade profissional que o respondente gostaria de exercer no futuro, não houve diferenças expressivas nas respostas: Cuidar da saúde das pessoas (18%); Cuidar da natureza ou dos animais (18%); Planejar e construir (16%); Trabalhar com administração ou contabilidade (11%); Ensinar (10%); Trabalhar com tecnologia da informação (10%); Trabalhar com marketing ou vendas (5%); e Outros (10%).

Em relação aos meios de comunicação preferidos dos respondentes para conhecer as ações promovidas pelo CLN, as redes sociais possuem destaque (Gráfico 6).

Gráfico 6. Preferência de meios de comunicação para conhecer as ações do Campus Litoral Norte



Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

Os resultados demonstram que existe um desconhecimento parcial sobre as Universidades em âmbito geral. Este pode ser um entrave para o ingresso do discente no ensino superior. Associado ao desconhecimento, as dificuldades de conciliação entre as atividades de trabalho, durante o

dia, e os períodos de estudo no turno da noite, também são fatores que podem impedir o ingresso ou ainda levar a evasão no ensino superior. Sob o ponto de vista dos meios de comunicação e canais de comunicação com a sociedade, pode-se constatar que os estudantes de ensino médio que responderam o questionário não buscam informações em vias formais, tais como o site da Universidade, e preferem as redes sociais. Diante do exposto, o NAU-CLN apresentou em março de 2019, os resultados para as Direções do Campus, objetivando que os mesmos sejam utilizados nas ações futuras de divulgação da Universidade.

3.2.2 Análise de Conteúdo dos Comentários do Campo Aberto dos Instrumentos Institucionais de Avaliação Interna

Considerando a importância de analisar qualitativamente as percepções dos docentes e discentes relatadas nos campos abertos dos instrumentos institucionais de avaliação interna, o NAU-CLN, realizou a análise dos resultados de graduação e pós-graduação nos semestres 2017/1, 2017/2 e 2018/1.

A partir da análise qualitativa dos comentários, foi possível realizar destacar alguns aspectos recorrentes sobre os dois instrumentos, quais sejam: Avaliação Docente pelo Discente e Autoavaliação Docente. Uma rápida análise demonstra um aumento no número de comentários em ambos os instrumentos: em 2017/2 obteve-se 46 e em 2018/1, 192 comentários. A classificação dos comentários em positivos ou negativos, pode ser observada no Quadro 7.

Quadro 7. Classificação de comentários dos instrumentos institucionais de avaliação interna aplicados em docentes e discentes do Campus Litoral Norte

Avaliação Docente pelo Discente						
	Número de Comentários			Percentuais		
	2017/1	2017/2	2018/1	2017/1	2017/2	2018/1
Negativo	32	15	54	64%	62,5%	43,9%
Positivo	18	9	69	36%	37,5%	56,1%
Total	50	24	123	100%	100%	100%
Autoavaliação Docente						
Negativo	-	6	14	-	27,2%	20,2%
Positivo	-	16	55	-	72,7%	79,7%
Total	-	22	69	-	100%	100%

Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

A partir da classificação do número de comentários positivos e negativos, foram identificadas três categorias referentes aos aspectos gerais destacados pelos docentes e discentes (Quadro 8).

Quadro 8. Análise de conteúdo dos comentários dos instrumentos institucionais de avaliação interna aplicados em docentes e discentes do Campus Litoral Norte

Aspectos positivos apontados pelos DISCENTES	Aspectos negativos apontados pelos DISCENTES	Aspectos apontados pelos DOCENTES
---	---	--

Diversificação nas estratégias de ensino (atividades em grupo e individuais), domínio do conteúdo	Comportamento desrespeitoso frente as dificuldades dos discentes (ironia e ofensas)	Desinteresse dos discentes na realização da revisão de avaliações
Métodos avaliativos adequados (correspondem ao conteúdo trabalhado) com análise dos erros e acertos das avaliações	Falta de clareza nas respostas e desorganização no planejamento das aulas	Poucos discentes comparecem ao atendimento em horário extra
Atenção ao discente e preocupação com sua aprendizagem	Pouco tempo para atividades previstas (carga horária insuficiente)	Preocupação com o desconhecimento dos discentes e a repercussão da quebra de pré-requisitos
Clareza nas proposições de atividades	Incompatibilidade do conteúdo em relação a avaliação e provas extensas	Revisão de conteúdos em razão das dificuldades dos discentes provocam alteração na programação, inviabilizando a conclusão do plano de ensino (atraso no cronograma devido à falta de conhecimentos prévios)
Disponibilidade em atendimentos em	Alteração de datas de prova sem comunicado	Escassez de recursos para saídas de campos

horários extraclasse	prévio	
Promoção da participação do discente no questionamento e exposição de opiniões	Atrasos frequentes e falta de avisos sobre ausência	Incompatibilidade da disciplina com a área de formação (formação do docente difere da sua área de atuação)

Fonte: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte (2018).

Os aspectos destacados nos comentários sugerem a pertinência da proposição de estratégias educativas para discussão dos temas apontados pelos docentes e discentes. No entanto, destaca-se que ao comparar os resultados quantitativos ao longo dos semestres, percebe-se que o simples acesso aos resultados das avaliações, por parte dos docentes, tendem a contornar a maior parte dos pontos negativos apresentados. Percebe-se ainda, que tanto para os docentes, quanto para os discentes, ações de extensão, tais como palestras, rodas de conversa e debates, podem ser extremamente úteis para o enfrentamento dos pontos negativos. Como sugestões de temáticas para as ações, destacam-se: participação discente em atividades complementares, aulas em horário extra, participação e acesso aos espaços abertos aos discentes (por desconhecimento ou desinteresse), conhecer e compartilhar estratégias didáticas, avaliativas e planejamento de aula.

Também é possível comparar os comentários (positivos e negativos) dos discentes com os resultados gerais da Universidade, no que tange ao instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente. Exemplificando, uma das questões menos pontuadas quantitativamente pelos discentes da

UFRGS refere-se a devolutiva das avaliações, bem como a compatibilidade do conteúdo cobrado nas avaliações e aquele ministrado em sala de aula. Assim, ao analisarmos os comentários negativos dos discentes do CLN, atenta-se para a necessidade de métodos avaliativos adequados (que correspondam ao conteúdo trabalhado) com análise dos erros e acertos das avaliações.

Por fim, diante da riqueza de informações obtidas na análise qualitativa dos comentários, este tipo de avaliação seguirá sendo realizado pelo NAU-CLN ao longo dos próximos semestres e seus resultados, como de praxe, apresentados para toda a comunidade acadêmica, na busca pela melhoria contínua das atividades.

4. O Processo de Avaliação Institucional Externa no Campus Litoral Norte

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores do País, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as avaliações “in loco” realizadas pelas comissões de especialistas (avaliações externas) e as avaliações internas realizadas pela própria Instituição de Ensino Superior. Os cursos de graduação do Campus Litoral avaliados

regularmente por meio do ENADE são: ciências sociais, geografia e pedagogia. Os demais cursos de graduação do CLN, recebem visitas periódicas de avaliadores para diagnóstico e acompanhamento das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, instalações físicas e organização didático-pedagógica.

O CLN já foi submetido ao processo de avaliação “in loco” (visitas) para Autorização (A) e Reconhecimento (R) dos cursos de graduação (Quadro 9). A visita de autorização é realizada sempre que uma instituição de ensino superior pede autorização ao MEC para a abertura de um curso (neste caso, considerando ser campos fora de sede) e, assim como o reconhecimento de curso, deve ser solicitada pela instituição quando o curso de graduação tiver completado de 50 a 75% de sua carga horária total. Ambos os processos, autorização e reconhecimento, são realizados por dois avaliadores, os quais são sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores e seguem parâmetros de avaliação do INEP, disponibilizados em roteiros de orientação para avaliações externas.

Quadro 9. Avaliações externas de cursos de graduação do Litoral Norte no período de 2017 a 2019

Ano	Tipo de Visita	Curso Avaliado	Nota atribuída
2017	Reconhecimento	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	4

2017	Autorização	Engenharia de Serviços (terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia)	3
2019	Reconhecimento	Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza (EDUCAMPO)	5
2019	Reconhecimento	Geografia (curso presencial; terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia)	4
2019	Reconhecimento	Desenvolvimento Regional (terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia)	5
2019	Reconhecimento	Gestão de Energia (terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia)	4

Sobre os processos de reconhecimento, vale destacar que os Relatórios de Avaliação Externa do curso de Licenciatura em Geografia registraram que o diálogo com a comunidade acadêmica revelou uma forte construção de laços com os municípios do entorno, sendo possível afirmar que o contexto local e regional é base das ações da COMGRAD e dos docentes em suas disciplinas, o que representa um ponto extremamente positivo sobre a criação do CLN. Além disso, a avaliação externa considerou que a produção de alguns docentes do curso de Geografia e a participação em

programas de pós-graduação, permite aos discentes o acesso a práticas emergentes do conhecimento.

Também é possível fazer menção ao Relatório de Avaliação Externa do curso EDUCAMPO, que menciona a aderência do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades locais. A região do Litoral Norte apresenta grande carência de formação de professores na área de Ciências da Natureza para atuação no campo. As questões de natureza econômica, social, política, cultural e ambiental da região e da população abrangente foram consideradas como contempladas de forma excelente no PPC. Assim, o curso possibilita um empoderamento das populações que habitam as comunidades do entorno, sejam elas de pescadores, pequenos agricultores, quilombolas ou indígenas, na medida em que forma professores que atuarão diretamente em suas comunidades locais. Novamente, considera-se, pela avaliação externa, que o CLN possui um importante papel social na região.

Outro curso que, assim como o EDUCAMPO, obteve nota máxima no processo de reconhecimento, foi o Curso de Desenvolvimento Regional (DR). Assim como os demais cursos do CLN, o DR privilegia questões relacionadas a flexibilidade e interdisciplinaridade do conhecimento, pontos fundamentais em uma região carente tanto do ponto de vista social como econômico.

Em 2019, o CLN também teve o curso de Gestão de Energia reconhecido. Com nota 4, um dos pontos fortes do curso é a interação entre COMGRAD e NDE, com respectivas ações afirmativas de atenção as demandas dos

discentes. Ainda sobre o processo de reconhecimento, o CLN aguarda em 2020, a visita de avaliadores do curso de Engenharia de Serviços.

O último tipo de avaliação externa, a Renovação de Reconhecimento (RR), ainda não foi realizada no Campus Litoral Norte. Destaca-se que a mesma é realizada de acordo com o Ciclo do SINAES, ou seja, a cada três anos, e depende de abertura de processo por ofício por parte do INEP/MEC, para aqueles cursos que participam do Enade. Para cursos que não participam do ENADE, o curso receberá visita in loco para fins de RR.

Tanto a Avaliação Externa quanto a Avaliação Interna permitem visualizar a ótima qualidade da educação superior no CLN da UFRGS, em todos os aspectos propostos pelos indicadores do INEP. Esses resultados são divulgados e discutidos junto à comunidade acadêmica, bem como junto à comunidade externa, por meio da promoção de Seminários de Avaliação. Numa abordagem mais ampla, buscar-se-á ampliar a aproximação entre COMGRADs e NDEs. Esta aproximação vislumbra a participação do NAU em fóruns de discussões coletivas na Unidade, além da participação em disciplinas dos cursos para aproximação dos discentes dos processos avaliativos da Universidade. Tem-se em vista a retroalimentação de sugestões por parte da comunidade, tanto nos processos avaliativos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, quanto na análise do desenvolvimento organizacional, buscando uma construção coletiva de melhoria sistêmica da Unidade, na busca na implementação de uma cultura de avaliação.

5. Considerações Finais

O Núcleo de Avaliação do Campus Litoral (NAU-CLN) apresentou, desde sua criação, papel relevante na condução dos processos de avaliação interna e na criação de instrumentos de avaliação específicos à realidade da Unidade Litoral. Considerando as características próprias do Campus Litoral UFRGS, o NAU procura conceber instrumentos capazes de diagnosticar as principais fragilidades e questões de interesse da comunidade acadêmica, e analisar seus resultados de forma a propor práticas de melhoria contínua.

O NAU promoveu um importante diagnóstico do perfil dos discentes de ensino médio da região. A partir deste diagnóstico, uma parceria entre a direção do Campus e as coordenações dos cursos de graduação tem promovido visitas as diferentes escolas da região, divulgando o Campus, seus cursos e, principalmente, incentivando os discentes a cursar o ensino superior na região.

Além deste diagnóstico, outros instrumentos como a identificação das lacunas de comunicação interna do Campus já apresentaram resultados expressivos. Ainda em fase inicial, a expectativa é que este diagnóstico continue a proporcionar melhorias e ampliar a comunicação entre servidores técnicos e docentes e discentes.

Desta forma, percebe-se que as funções e ações do NAU podem (e devem) ultrapassar o acompanhamento das avaliações internas promovidas pela Universidade. A Universidade, em sua vastidão, sem o apoio dos NAUs certamente apresentaria maior dificuldade em identificar

de forma precisa as dificuldades apresentadas pelas Unidades e, conseqüentemente, atuar na solução destas dificuldades. Logo, a atuação dos NAUs é fundamental para o processo de melhoria da Universidade que, em última instância, impacta nas avaliações promovidas pelo INEP/MEC, como se observa nos excelentes resultados obtidos pelos cursos do CLN nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação. Além dos cursos de graduação, destaca-se ainda que, de acordo com os novos instrumentos de avaliação dos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a avaliação interna dos programas de pós-graduação representará um peso importante, salientando assim a relevante atuação dos NAUs também nesta área.

No entanto, a manutenção de um funcionamento satisfatório do NAU, depende (entre outros fatores) de um registro de atividades que demonstre, de forma clara, o histórico do Núcleo, as atividades desenvolvidas por seus membros e, por fim, as ações de melhoria promovidas.

Neste sentido, o presente caderno, buscou reunir dados e informações que possam registrar o histórico e as práticas de trabalho de avaliação institucional realizadas pelo NAU do Campus Litoral Norte.

6. Referências

BERTÊ, A.M.A.; LEMOS, B.O.; TESTA, G.; ZANELLA, M.A.R.; OLIVEIRA, S.B. Perfil socioeconômico - COREDE Litoral. In: Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, n. 26, p. 404-441, 2016.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. PERFIL SOCIOECONÔMICO COREDE, 2015. Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134132-20151117102724perfis-regionais-2015-litoral.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2019.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <<http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br>>. Acesso em: 11 de ago. 2019.

_____. SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO. Departamento de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Estratégico. Rumos 2015: estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SCP, 2006. Disponível em: <<http://www.seplan.rs.gov.br/conteudo/4584/Rumos-2015>>. Acesso em: 02 out. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 02 out. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default_censo_2000.shm>. Acesso em: 10 out. 2019.

STROHAECKER, T. M. Trajetória do Planejamento Territorial no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, n. 27, p. 68-93, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - CAMPUS LITORAL NORTE. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/campuslitoralnorte/>>. Acesso em: 10 set. 2019.

_____. CAMPUS LITORAL NORTE. Curso de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/bict/>>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. CAMPUS LITORAL NORTE. Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ceclimar/>>. Acesso em: 12 set. 2019.

_____. SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Avaliação Interna. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/teste1/raai>>. Acesso em: 15 out. 2019.

_____. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE - CAMPUS LITORAL NORTE. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/naucln/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

7. Anexos

Anexo I. Membros da primeira gestão (2015-2018) do NAU-CLN

Coordenadores	Portaria	Período
Téc. Renata Zandoná (coordenadora)	Portaria n. 08 de 07/10/2015	(07/10/2015 a 28/03/2017)
Prof. André Bocassius Siqueira (coordenador substituto)	Portaria n. 08 de 07/10/2015	(07/10/2015 a 28/03/2017)
Téc. Tatiana Fátima Stürmer da Rosa (coordenadora)	Portaria n. 28 de 31/10/2017	(31/10/2017 a 03/03/2018)
Téc. Cássia Tassiana Farias Spacsek (coordenadora substituta)	Portaria n. 28 de 31/10/2017	(31/10/2017 a 03/03/2018)
Representantes Docentes		
Prof. Everton da Silveira Farias	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 19/05/2015)
Prof. André Bocassius Siqueira	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 03/03/2018)
Prof. Tarliz Liao	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 29/09/2015)
Profa. Iamara Rossi Bulhões	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 28/03/2017)

Profa. Cátia Grisa	Portaria n. 05 de 20/05/2015	(20/05/2015 a 03/03/2018)
Prof. Jonas José Seminotti	Portaria n. 06 de 30/09/2015	(30/09/2015 a 03/03/2018)
Profa. Ana Carolina Badalotti Passuello	Portaria n. 07 de 29/03/2017	(29/03/2017 a 03/03/2018)
Representantes Técnicos-Administrativos		
Ivonei Sózio	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 28/03/2017)
Renata Zandoná	Portaria n. 01 de 01/04/2015	(01/04/2015 a 28/03/2017)
Cássia Tassiana Farias Spacsek	Portaria n. 07 de 29/03/2017	(29/03/2017 a 03/03/2018)
Elisângela Pires Ramos de Jesus	Portaria n. 07 de 29/03/2017	(29/03/2017 a 30/08/2017)
Tatiana Fátima Stürmer da Rosa	Portaria n. 25 de 31/08/2017	(29/03/2017 a 03/03/2018)
Representantes Discentes		
Ana Cristina Rolin da Rosa	Portaria n. 07 de 07/10/2015	07/10/2015 a 06/10/2016
Ana Cristina Rolin da Rosa	Portaria n. 15	30/08/2016 a

	de 30/08/2016	29/08/2017
Viviane Silva de Paula	Portaria n. 15 de 30/08/2016	30/08/2016 a 29/08/2017
Bolsistas		
Lucas Ferreira Fanfa	-	01/05/2015 a 31/01/2016
Lucas Ferreira Fanfa	-	01/03/2016 a 31/01/2017
Lucas Ferreira Fanfa	-	01/03/2017 a 31/01/2018
Horrana da Silva Andreoli	-	01/09/2015 a 30/06/2016
Pedro Czamanski Schwalm	-	01/09/2016 a 30/06/2017

Anexo II. Participação em eventos promovidos pela Secretaria de Avaliação Institucional da UFRGS durante a primeira gestão (2015-2018) do NAU-CLN

Evento	Data	Local
V Fórum dos Núcleos de Avaliação das Unidades	15/04/2015	Faculdade de Odontologia
VI Fórum dos Núcleos de Avaliação das Unidades	12/08/2015	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
VII Fórum dos Núcleos de Avaliação das	25/11/2015	Escola de

Unidades		Educação Física, Fisioterapia e Dança
VIII Fórum dos Núcleo de Avaliação das Unidades	13/04/2016	Instituto de Informática
III Semana de Avaliação da UFRGS 2016	20/06/2016	Campus do Vale
AVALIES 2016 - II Simpósio da Avaliação da Educação Superior	31/08/2016 a 02/09/2016	Salão de Atos
XIII Salão de Ensino UFRGS 2017	18/10/2017	Campus do Vale
Encontro das Comissões Próprias de Avaliação das Instituições Federais de Educação Superior da Região Sul	29/11/2017	Escola de Engenharia
Orientações para confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017	16/11/2017	Escola de Engenharia

Anexo III. Membros da segunda gestão (2018-2021) do NAU-CLN

Coordenadores	Portaria	Período
Téc. Tatiana Fátima Stürmer da Rosa (coordenadora)	Portaria n. 10 de 10/05/2018	10/05/2018 a 03/04/2021
Téc. Cássia Tassiana Farias Spacsek (Coordenadora Substituta)	Portaria n. 10 de 10/05/2018 Portaria n. 26	10/05/2018 a 14/10/2018 07/08/2019 a 03/04/2021

	de 07/08/2019	
Profa. Soraya Tanure (coordenadora substituta)	Portaria n. 27 de 15/10/2018	15/10/2018 a 07/08/2019
Téc. Cássia Tassiana Farias Spacsek (coordenadora substituta)	Portaria n. 26 de 07/08/2019	07/08/2019 a 03/04/2021
Representantes Docentes		
Prof. Ricardo de Sampaio Dagnino	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Profa. Neila Seliane Pereira Witt	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Profa. Soraya Tanure	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Representantes Técnicos-Administrativos		
Tatiana Fátima Stürmer da Rosa	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Cássia Tassiana Farias Spacsek	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Ivone Teresinha Angst	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2021
Representantes Discentes		

Pedro Czamanski Schwalm	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2019
Loivo José Welter	Portaria n. 06 de 19/04/2018	04/03/2018 a 04/03/2019
Gabriel Amoretti Franco	Portaria n. 13 de 30/04/2019	05/03/2019 a 04/03/2020
Loivo José Welter	Portaria n. 13 de 30/04/2019	05/03/2019 a 04/03/2020
Representante da Comunidade Externa		
Jussanã Conceição de Paula Marques	Portaria n. 26 de 15/10/2018	01/10/2018 a 04/03/2021
Bolsistas		
Jonathan Wittizorecki Duarte	-	01/03/2018 a 31/01/2019
Gabriel Amoretti Franco	-	01/03/2018 a 30/06/2018
Juliana Carolino Reis	-	01/08/2018 a 19/02/2019
Vanessa Dias de Moura	-	11/03/2019 a 31/01/2020
Jonathan Wittizorecki Duarte	-	11/03/2019 a 30/06/2019
Pedro Czamanski Schwalm	-	12/08/2019 a 30/06/2020

Anexo IV. Participação e/ou promoção de eventos da segunda gestão (2018-2021) do NAU-CLN

Evento Ano 2018	Data	Local
XII Fórum dos NAUs	23/05/2018	Escola de Engenharia
IV Semana de Avaliação da UFRGS 2018	20/06/2018	Salão de Atos
II Semana de avaliação do Campus Litoral Norte	18/06/2018	Campus Litoral Norte
Fórum Extraordinário dos Núcleos de Avaliação das Unidades	25/09/2018	Plenarinho
Curso de estatística básica aplicada a resultados de avaliação interna com SPSS	01/10/2018 a 05/11/2018	CPD
IV Seminário de Integração do Campus Litoral Norte	10/10/2018	CECLIMAR
Oficina de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018	24/10/2018	Plenarinho
Curso de validade e fidedignidade de instrumentos para pesquisa quantitativa	22/11/2018	Instituto de Psicologia
Eventos Ano 2019		
Reunião com as Direções do CLN para apresentação dos resultados do instrumento de Comunicação com a Sociedade	07/03/2019	Campus Litoral Norte
Reunião com COMGRADs, NDEs, Departamento Interdisciplinar e Direções do CLN para apresentação de relatório de resultados do NAU-CLN	12/04/2019	Campus Litoral Norte

XIII Fórum dos Núcleos de Avaliação das Unidades	29/04/2019	Plenarinho
V Semana de Avaliação da UFRGS 2019	24/06/2019	Salão de Atos
III Semana de Avaliação do Campus Litoral Norte	28/06/2019	Campus Litoral Norte
Semana de Avaliação do Curso de Farmácia	14/07/2019	Faculdade de Farmácia
Oficina de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	24/09/2019	Escola de Engenharia
Curso de análise qualitativa de dados	18/10/2019	Campus Central
XV Salão de Ensino da UFRGS 2019	22/10/2019	Campus do Vale

Anexo V. Enquete Portas Abertas – Ano 2018



ENQUETE DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (NAU) 2018 - UFRGS - CAMPUS LITORAL NORTE

1) Qual o seu município de origem?

2) Qual curso superior de seu interesse?

3) Qual o turno de sua preferência para estudos?

Manhã Tarde Noite

O Campus Litoral Norte da UFRGS está de Portas Abertas para você o ano todo! Volte sempre!

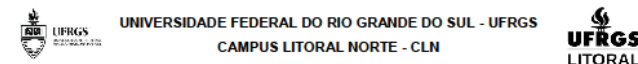
4) Como você ficou sabendo da existência do Campus Litoral Norte - UFRGS?

Bomal Internet Rádio Cartazes Amigos
 Outros: _____

5) Quais benefícios do Campus Litoral Norte - UFRGS você conhece?

Isenção de taxa vestibular Ingresso via ENEM/SISU
 Ensino gratuito Restaurante Universitário Auxílio moradia
 Auxílio transporte Bolsas treinamento
 Outros: _____

Anexo VI. Comunicação com a Sociedade - Aplicação Externa



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

PARTE I – Aplicação Externa

Nome da Escola: _____

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Natural de (cidade de origem): _____ Cidade atual: _____

Idade: _____ Gênero: _____

Escolaridade (alunos do ensino médio): () 1º Ano; () 2º Ano; () 3º Ano; () EJA; () Outro: _____

Você já prestou vestibular em uma Universidade?

() Sim. Qual Universidade? _____
() Não.

1. Você tem interesse em cursar o ensino superior?

() Sim;
() Não;
() Prefiro realizar um curso técnico-profissionalizante;
() Ainda não decidi.

2. Se você tem interesse em cursar o ensino superior, quais fatores serão importantes na escolha do curso? (escolha até três opções)

() Gostar da área/Gostar de estudar/aprender;
() Retorno financeiro;
() Proximidade do local de residência atual;
() Ampliar a visão de mundo;
() Sempre desejei ter a profissão escolhida;
() Facilidade de emprego na área;
() Outro. Qual? _____

3. Qual atividade profissional você deseja exercer no futuro?

() Ensinar;
() Planejar e construir;
() Trabalhar com tecnologias da informação;
() Trabalhar com administração/Contabilidade;
() Trabalhar com Marketing e vendas;
() Cuidar da saúde das pessoas;
() Cuidar da natureza/animais;
() Outra. Qual? _____

4. Você conhece a UFRGS Litoral?

() Sim. Como conheceu a Universidade? _____
() Não.

5. As pessoas que você conhece, sabem da existência da UFRGS em Tramandaí?

() Sim, muitas conhecem;
() Sim, mas poucas conhecem;
() Não.

6. Em quais meios de divulgação você gostaria que UFRGS Litoral divulgasse suas ações? (múltipla escolha)

() TV;
() Rádio;
() Jornais/Revistas;
() Site da Universidade;
() Facebook;
() Instagram;
() Outro. Qual? _____

7. Quais benefícios oferecidos pela UFRGS você conhece? (múltipla escolha)

() Ensino gratuito;
() Ingresso via ENEM/SISU;
() Restaurante universitário de baixo custo;
() Bolsas de estudo;
() Auxílio transporte;
() Auxílio moradia;
() Auxílio material escolar;
() Auxílio creche;
() Outro. Qual? _____

8. Qual sua preferência de turno para cursar o ensino superior?

() Manhã e/ou tarde (curso diurno);
() Noite (curso noturno);
() Indiferente.

Justifique sua escolha: _____

9. Você conhece os cursos de graduação ofertados pela UFRGS Litoral?

() Sim. Qual (is)? _____
() Não.

10. Qual (is) curso (s) de graduação você gostaria que a UFRGS Litoral ofertasse?

11. Você tem interesse em receber informações da UFRGS Litoral no seu e-mail? Informe seu e-mail:

Anexo VII. Comunicação com a Sociedade - Aplicação Interna

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**PARTE II – Aplicação INTERNA – ETAPA I**

Prezados Colegas,

Dando continuidade as ações promovidas pelo Núcleo de Avaliação do Campus Litoral (NAU-CLN), gostaríamos de contar com a participação de todos, colegas servidores docentes e técnicos, para melhorar nossa rede de comunicação interna no CLN. Para tanto, elaboramos um questionário que busca identificar os atuais pontos positivos e negativos de nossa COMUNICAÇÃO INTERNA.

O questionário é breve, leva apenas 10 minutos para ser preenchido e suas respostas auxiliarão sobremaneira no processo de melhoria contínua do CLN. Além disso, salientamos que o questionário respeita o SIGILO e total ANONIMATO de seus respondentes.

Gratos pela atenção, nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos no e-mail [nau-
clin@ufrgs.br](mailto:nau-clin@ufrgs.br).

Att.,

Equipe NAU-CLN

Gestão 2018-2020

Parte I - Perfil sociodemográfico – Quem são os servidores da UFRGS-CLN?

1. Qual a sua idade?

- 20 anos ou menos;
 Entre 21 e 30 anos;
 Entre 31 e 40 anos;
 Entre 41 e 50 anos;
 Entre 51 e 60 anos;
 60 anos ou mais.

2. Você ocupa um cargo de coordenação de curso ou chefia de setor?

- Sim, ocupo cargo de coordenação de curso;
 Sim, ocupo cargo de chefia de setor;
 Não ocupo cargo de coordenação ou chefia.

Parte II - Sobre os meios de comunicação interna:

Anexo VIII. Comunicação com a Sociedade – Professores da Educação Básica da Região do Litoral Norte

Prezado(a) Professor(a),

Este questionário foi elaborado pelo Núcleo de Avaliação da Unidade da UFRGS Campus Litoral Norte para captar o(s) interesse(s) em formação continuada dos professores da educação básica da região litoral norte do RS. Ele está organizado em duas partes: na primeira queremos conhecer melhor o perfil dos/as professores/as e na segunda os seus interesses formativos.

Você levará em torno de 10 minutos para responder.

Salientamos que o questionário é anônimo e deve ser respondido apenas uma vez. Logo, se você já respondeu em outra ocasião, por favor, não o preencha novamente.

A sua participação é muito importante!

1. Qual(is) sua(s) área(s) de formação?

- Ciências humanas: história, geografia, filosofia e sociologia;
 Ciências da natureza: biologia, química e física;
 Linguagem, códigos e suas tecnologias: língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física, tecnologias da informação e comunicação;
 Matemática;
 Outra. Qual? _____

2. Indique sua faixa etária:

- Até 30 anos; Entre 41 e 50 anos; 60 anos ou mais.
 Entre 31 e 40 anos; Entre 51 e 60 anos;

3. Qual(is) área(s) de conhecimento você leciona?

- Ciências humanas: história, geografia, filosofia e sociologia;
 Ciências da natureza: biologia, química e física;
 Linguagem, códigos e suas tecnologias: língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física, tecnologias da informação e comunicação;
 Matemática;
 Outra. Qual?

4. Em quais escolas você leciona/ município que se localiza?

5. Qual sua carga horária de trabalho semanal?

6. Há quanto tempo você leciona?

- Até 5 anos; Entre 10 e 13 anos; Entre 18 e 21 anos;
 Entre 6 e 9 anos; Entre 14 e 17 anos; 22 anos ou mais.

7. Qual seu tipo de contratação?

- Professor(a) Concursado(a) (concurso público para cargo permanente);
 Contrato temporário;
 Outra. Qual? _____

